

# TAKU TAKAHACHI

Nascido em: 05 de outubro de 1933

Natural de: Paraguaçu Paulista (SP)

Família: Esposa Kiko Yamaguti Takahachi e três filhos

Residência: Camapuã (MS)

## HISTÓRICO

1955	Técnico em Contabilidade pela Academia Dr. Joaquim Murтинho, de Presidente Prudente (SP).
1959	Ingresso no Banco do Brasil S. A., em Presidente Prudente.
1976	Bacharel em Direito pelo Instituto Toledo de Ensino, de Presidente Prudente..
1986	Aposentado pela Previ, do Banco do Brasil
1986	Supervisor da implantação do Prodecer II em Mato Grosso do Sul.
1996	Responsável pelos entrepostos da Cooperativa Agrícola Mista de Alvorada do Sul (CAMAS), em Camapuã (MS) e Água Clara (MS).
2010	Comenda do Mérito Legislativo, Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul

## ATIVIDADES

A família Takahachi, originária de Kagawa-ken, Japão, chegou ao Brasil no final de 1928 e instalou-se inicialmente no interior de São Paulo. Taku Takahachi, o primeiro filho brasileiro, nasceu em Paraguaçu Paulista (SP) em 1933. Casou-se em 1960 com Kiko Yamaguti e teve três filhos: Marly, Tânia e Valdir Teruo. Graduou-se em Direito pelo Instituto Toledo de Ensino, em Presidente Prudente (SP), em 1976. Trabalhou no Banco do Brasil S.A., em Presidente Prudente, de 1959 a 1986, quando se aposentou.

A convite da Cooperativa Agrícola Mista de Alvorada do Sul (CAMAS), mudou-se para o Mato Grosso do Sul para supervisionar a implantação do Programa de Desenvolvimento do Cerrado (Prodecer II), em 1986. Foi responsável também pelos entrepostos de Camapuã (SP) e Água Clara (MS) até 1996.

Participou do Prodecer II, com 50% de recursos do Japão e 50% de recursos do Brasil, no Mato Grosso do Sul, onde abertos mais de 2.000.000 hectares (ha) do cerrado para produção de soja e parte para culturas perenes, visando fixar o produtor na propriedade. O Prodecer II foi implantado com apoio de cooperativas como a Cotia em Barreiras (BA), Sul Brasil em São Gotardo (MG), cooperativa local em Cristalina (MT) e CAMAS (Cooperativa Agrícola Mista de Alvorada do Sul) em Água Clara (MS). No Projeto CAMAS, colaborou com a abertura de uma área de 20.000 ha de cerrado improdutivo, para o cultivo de soja e seringueira.

Em 1996, participou da fundação da Cooperativa dos Produtores Agropecuaristas do Paraíso e Região, a COPPER, em Paraíso das Águas (MS). A nova cooperativa consolidou-se e prosperou tanto que comprou todo o acervo da CAMAS no MS. Na última safra (2016), foram recebidas 956.000 sacas (60 kg) de soja, 2.200 toneladas de borracha, 2.150 toneladas de semente de braquiária e de outras culturas como milho e milheto.

Nas suas três propriedades agrícolas, a principal atividade tem sido o cultivo de soja, com alta tecnologia e adubação adequada, alcançando-se na última safra a média de 64 sacas de 60 kg por ha. Na criação e engorda de bovinos em integração com a agricultura, onde se criava um boi por ha, passou-se a engordar rês bois por ha.

Na heveicultura, por seu pioneirismo, pesquisa, divulgação e incentivo à cultura da seringueira no estado, foi agraciado com a Comenda de Mérito Legislativo pela Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul, em 17/06/2010. A seringueira, que é nativa da Amazônia, só veio prosperar com a introdução dos clones malasianos e favorecida pelo clima excepcional da região (MS) e baixa incidência de fungos e pragas, proporcionando alta produtividade, com baixo custo operacional, dispensando-se o uso de fungicidas e inseticidas.

O Prêmio Kiyoshi Yamamoto é conferido ao senhor Taku Takahachi pelo seu caráter empreendedor, capacidade administrativa e espírito público, contribuindo para o desenvolvimento técnico e socioeconômico da agropecuária regional.